



CRESCIMENTO *IN VITRO* DE *Cephaleuros virescens* EM MEIO CENOURA ÁGAR

Luana Martins Pires¹, Marina Gabriela Marques¹, Fabiola Teodoro Pereira¹, Camila Vilela Vasconcelos¹, Daniel Diego Costa Carvalho¹

¹Universidade Estadual de Goiás, UEG, Ipameri, GO, email: magabimarques@hotmail.com.

A dificuldade de cultivos de algas parasitas de plantas em meio de cultura ocorre devido a um conhecimento limitado das necessidades nutricionais desse microrganismo, bem como da melhor fonte dos nutrientes fundamentais para seu crescimento não associado a folhas vivas. Em decorrência, este trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento *in vitro* de *Cephaleuros virescens*, proveniente de folhas de mangueira ‘Amrapali’ em meio cenoura-ágar (CA; contendo g L⁻¹: 200 g cenoura, 20 g ágar) e delinear um modelo de regressão que melhor se ajuste ao seu crescimento *in vitro*. Para tanto, discos de ágar, contendo micélio do isolado H-27-01 de *C. virescens*, mantidos em Meio Básico de Bold [MBB; contendo g L⁻¹: (1) 25 g NaNO₃, (2) 2,5 g CaCl₂.2H₂O, (3) 7,5 g MgSO₄.7H₂O, (4) 7,5 g K₂HPO₄, (5) 17,5 g KH₂PO₄, (6) 2,5 g NaCl, (7) 50,0 g EDTA, (8) 31,0 g KOH, (9) 4,98 g FeSO₄.7H₂O, (10) H₂SO₄ 1 mL, (11) 11,42 g H₃BO₃, (12) solução de micronutrientes contendo g L⁻¹: 8,82 g ZnSO₄.7H₂O, 1,44 g MnCl₂.4H₂O, 0,71 g MoO₃, 1,57 g CuSO₄.5H₂O, 0,49 g Co(NO₃)₂.6H₂O; preparado como 10 mL soluções 1-6, 940 mL de ADE, 1 mL soluções 7-12, 22g de ágar e autoclavagem a 121 °C por 15 minutos], foram repicados para o meio CA, totalizando 10 placas de Petri, incubadas a 25°C e fotoperíodo de 12 h. O diâmetro das colônias foram mensurados diariamente até o 4º dia, que foi o tempo em que ocorreu a colonização total das placas de Petri. Quando cultivada em meio CA, o crescimento micelial de *C. virescens* até o 4º dia, em placas de Petri, foi melhor ajustado por um modelo linear simples ($Y = 1,4750x - 0,7400$), o qual foi significativo ($P \leq 0,01$) e com coeficiente de determinação (R^2) de 98,89%. Quando em cultivo *in vitro*, as características das colônias de *C. virescens* são bastante diferentes daquelas observadas quando a alga se desenvolve em folhas vivas.

Palavras-chave: mancha de algas, fisiologia de algas, mangueira.